

Relatório Técnico
Sistematização das Oficinas

Trabalhos em grupo

**1ª Reunião Ampliada e
Descentralizada do
Conselho Estadual dos
Direitos da Mulher -
CEDM PR:**

**Fortalecimento da
Política da Mulher
e das
Instâncias Municipais**

Nº 01

Curitiba, PR. Agosto de 2019

**Departamento de
Garantia dos Direitos da
Mulher**

Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos – SEJUF

Departamento de Garantia dos Direitos da Mulher – DGDM/SEJUF

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Realização da Reunião Ampliada¹:

- SEJUF
- Mara Sperandio, Chefe do DGDM e Presidente do CEDM/PR
- Tatiani Macarini, Assistente Social DGDM e Conselheira Suplente do CEDM/PR
- Jane Vasques, Secretária Executiva do CEDM/PR
- Roberta Pilate Venutti, Assistente Social do Escritório Regional de Guarapuava
- CEDM/PR – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher
- Carmem Ribeiro, Vice-Presidente do CEDM/PR – Rede Feminista de Saúde
- Conselherias Estaduais da Mulher, conforme tabela

Parcerias:

- Prefeitura Municipal de Guarapuava, Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres
- Priscila Schran, Secretária Municipal
- SEJUF/ESEDH - Escola de Educação em Direitos Humanos
- Sônia Monclaro Virmond, Diretora

Relatório Técnico da 1ª. Reunião Ampliada e Descentralizada do CEDM/PR

Elaboração, Sistematização e Capa:

- Tatiani Macarini, Assistente Social – DGDM/SEJUF

1 A Reunião Técnica do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM/PR contou com a estrutura e organização da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos – SEJUF, por meio do Departamento de Garantia dos Direitos da Mulher – DGDM/PR, Secretaria Executiva do CEDM PR e Escritório Regional de Guarapuava/SEJUF, em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Guarapuava.

Instituições e Instâncias de Controle Social, representadas:

- Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná, conforme tabela;
- Procuradoria da Mulher da Assembléia Legislativa do Paraná
- Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Guarapuava
- Delegacia da Mulher de Guarapuava
- Delegacia da Mulher de Ponta Grossa
- Ministério Público de Guarapuava, Promotoria de Justiça
- Defensoria Pública de Guarapuava
- Organismos municipais da Política da Mulher;
- Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher
- Conselhos Municipais da Assistência Social;
- Secretarias Municipais da Política da Assistência Social;
- Secretaria de Políticas para as Mulheres de Londrina
- Assessoria Técnica de Políticas para Mulheres de Curitiba
- CRAM Guarapuava
- NUPAGE, Núcleo Maria da Penha
- IUMAD, Instituto Único de Mulheres em Ação e Desenvolvimento
- FAS Ponta Grossa, Fundação de Assistência Social
- Rede de Mulheres Negas do Paraná
- Unicentro Guarapuava
- Sindicato e CUT
- Conselho Tutelar Polo 2
- CRAS de Turvo,
- CREAS de Pitanga, Laranjal

Composição do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher

Gestão: Biênio – 2017-2019

Data: Agosto/2019

Conselheiras	Cargo	Órgão Representado
Mara Sperandio (Presidente)	Titular	Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho – SEJUF
Tatiani Macarini	Suplente	Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho – SEJUF
Regina Helena Saboia Iorio	Titular	Secretaria de Estado da Cultura – SEEC
Elietti de Souza Vilela	Suplente	Secretaria de Estado da Cultura – SEEC
Jussara Fátima Ribeiro	Titular	Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento - SEAB
Edinete Marques Gonçalves	Suplente	Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento - SEAB
Hermínia Regina Bugeste Marinho	Titular	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI
Sandra Cristina Ferreira	Suplente	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI
Melissa Colbert Belo	Titular	Secretaria de Estado da Educação - SEED
Clemilda Santiago Neto	Suplente	Secretaria de Estado da Educação - SEED
Ana Zaiczuk Raggio	Titular	Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho – SEJUF
Kelly L. Savioli da Cunha	Suplente	Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho – SEJUF
Roberta Gomes Justus Costa	Titular	Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho – SEJUF
Ivan Guimarães	Suplente	Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho – SEJUF
Carolina Bolfe Poliquesi	Titular	Secretaria de Estado da Saúde - SESA
Bernadete Maria Carraro	Suplente	Secretaria de Estado da Saúde - SESA
Silvia Helena de Castro	Titular	Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPL
Lenisse Rosseto da Silva	Suplente	Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPL
Leda Miriam S. Staben	Titular	Secretaria de Estado do Esporte e Turismo – SEET
Alessandra Cristina Moraes Gama	Suplente	Secretaria de Estado do Esporte e Turismo – SEET
Joseli Collaço	Titular	Casa Civil
Carolina Puglia Freo	Suplente	Casa Civil
Kamila Conte Kunz	Titular	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano – SEDU
Joselia S. Kurzlop	Suplente	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano – SEDU
Márcia Rejane Vieira Marcondes	Titular	Secretaria de Estado Segurança Pública e Administração Penitenciária -SESP
Eliete Aparecida Kovalhuk	Suplente	Secretaria de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária -SESP

Representantes Governamental no CEDM/PR

Conselheiras	Cargo	Órgão Representado
Maria Isabel Pereira Corrêa	Titular	União Brasileira de Mulheres – UBM/PR
Deborah Branco Godinho Castro	Suplente	União Brasileira de Mulheres – UBM/PR
Maria Marucha S. Vettorazzi	Titular	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná – FETAEP
Delcinéia Westphal Serconhuk	Suplente	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná – FETAEP
Ana Carolina Moura Melo Dartora	Titular	APP – Sindicato
Seforah Regeane Ferreira	Suplente	APP – Sindicato
Carmem Regina Ribeiro (Vice)	Titular	Rede Feminista de Saúde
Vânia Muniz Nêquer Soares	Suplente	Rede Feminista de Saúde
Giana de Marco Vianna da Silva	Titular	Grupo Dignidade
Gisele Alessandra S. e Silva	Suplente	Grupo Dignidade
Anacélie de Assis Azevedo	Titular	Central Única dos Trabalhadores – CUT
Ana Paula Araújo Busato	Suplente	Central Única dos Trabalhadores – CUT
Ivanete Paulino Xavier	Titular	Rede Mulheres Negras – PR
Alaerte Leandro Martins	Suplente	Rede Mulheres Negras/ - PR
Maria Elvira de Araújo	Titular	Associação de Entidades de Mulheres do Paraná – ASSEMPA
Maria Lúcia Gomes	Suplente	Associação de Entidades de Mulheres do Paraná - ASSEMPA
Lívia Diniz Lopes Sola	Titular	Federação das Associações de Moradores do Estado do Paraná – FAMOPAR
Silvana Rausis Fcachenco	Suplente	Federação das Associações de Moradores do Estado do Paraná – FAMOPAR
Josiane Ferreira Liz	Titular	Federação de Mulheres do Paraná
Alzimara Cabreira Fraga Bacel	Suplente	Federação de Mulheres do Paraná
Tânia Cristina de Castro Ribeiro	Titular	Central Integrada de Apoio Familiar
Marceli de Camargo	Suplente	Central Integrada de Apoio Familiar
Vera Lucia Cecchin Dapont	Titular	FETRAF
Franciane Fátima Carlon	Suplente	FETRAF
Fabiana Aparecida de Carvalho	Titular	Universidade Estadual de Maringá - UEM
Cristiane Muller Calazans	Suplente	Universidade Estadual de Maringá - UEM

Representantes da Sociedade Civil no CEDM/PR

Convidadas:

Ana Carolina P. Franceschi – Procuradora do Ministério Público do Estado do Paraná
 Janaina Plasido - Assessora da Procuradora Ana Carolina
 Claudia Quadros – Assembléia Legislativa, assessora da Dep. Mara Lima
 Helena Rocha - OAB

Secretaria da Justiça, Família e Trabalho

Rua Jacy Loureiro de Campos – Centro Cívico – 80.530-915 – Curitiba/PR
cordenadoriadamulher@seds.pr.gov.br Telefone: 041 3210-2456

Índice:

Finalidade	06
1. Apresentação	07
2. Metodologia das Oficinas	09
3. Resultados das Oficinas de Trabalho	11
3.1. Política da Mulher no Município	11
3.1.1. Demandas encontradas na temática da Mulher nos municípios	11
- Equipe, Profissionais e estrutura	11
- Qualidade no atendimento	11
- Equipamentos e Serviços	11
- Dados e Informações	11
- Execução em outra Política	11
- Conselhos da Mulher	12
- Articulação e Rede	12
- Capacitações	12
- Orçamento Público	12
- Agressor	12
- Aspectos Sociais e Econômicos das Mulheres	12
- Violência	12
3.1.2. Dificuldades e desafios na execução da política da mulher no município	12
3.1.3. Conquistas encontradas na execução da política da mulher no município	13
3.1.4. Propostas para superação	13
- Equipe, Profissionais e estrutura	13
- Informatização do Serviço	13
- Qualidade no atendimento	13
- Equipamentos e Serviços	13
- Conselhos da Mulher	13
- Articulação e Rede	14
- Orçamento Público	14
- Trabalho com o Agressor	14
- Empoderamento e Inclusão social (aspectos Sociais e Econômicos das Mulheres)	14
- Enfrentamento à Violência	14
3.2. Conselhos Municipais	14
3.2.1. Nos municípios, onde existe o Conselho Municipal, descreva	14
- Dificuldades e Desafios	14
- Conquistas	14
- Propostas para superação	14
3.2.2. Nos municípios, onde Não existe o Conselho Municipal, descreva	14
- Dificuldades e Desafios para a criação	14
- Conquistas	14
- Propostas para superação	15
3.3. Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM	15
3.3.1. Ações do CEDM para contribuir com conselhos e organismos municipais	15
- Banco de Dados	15
- Articulação e Rede	15
- Fortalecimento da Política para Mulheres	15
- Conselhos da Mulher	15
- Plano Estadual da Mulher	15
- Capacitações	15
4. Considerações – Oficinas de Trabalho	16
5. Encaminhamentos	18
6. Avaliação das participantes	19
7. Anexos	20
Anexo 1 - Programação Reunião Técnica	21
Anexo 2 - Fotos 1º Dia – Reunião CEDM/PR	22
Fotos 2º Dia – Abertura, Grupos Trabalho e Encerramento	23
Anexo 3 – Respostas dos trabalhos em Grupos	26
Grupo 1	26
Grupo 2	27
Grupo 3	29
Grupo 4	30

Finalidade

Este documento tem a finalidade de compartilhar os resultados dos trabalhos realizados nas Oficinas da **1ª. Reunião Ampliada e Descentralizada do CEDM PR: Fortalecimento da Política da Mulher e das Instâncias Municipais**, realizada nos dias 15 e 16 de julho do corrente ano, no município de Guarapuava, com a participação de 22 municípios e 110 participantes, a saber:

- **Municípios do Escritório Regional de Guarapuava (12 presentes):** Boa Ventura de São Roque, Candói, Campina do Simão, Cantagalo, Foz do Jordão, Goioxim, Guarapuava, Laranjal, Pinhão, Pitanga, Prudentópolis e Turvo
- **Escritório Regional de Irati:** profissionais técnicos e chefia
- **Municípios de:** Apucarana, Cambé, Curitiba, Irati, Laranjeiras do Sul, Londrina, Manguairinha, Maringá, Palmeira e Ponta Grossa

1. Apresentação

Nos dias 15 e 16 de julho do corrente, foi realizada em Guarapuava a **1ª. Reunião Ampliada e Descentralizada do CEDM PR: Fortalecimento da Política da Mulher e das Instâncias Municipais**, o qual abrangeu 22 municípios e 110 pessoas, representadas por diversos órgãos e entidades, conforme anteriormente mencionado.

A Reunião teve os seguintes objetivos:

- Fortalecer a construção da Política para Mulheres e os Conselhos Municipais da Mulher
- Aprimorar a atuação e o trabalho em rede intersetorial;
- Mobilizar os atores envolvidos no processo da gestão, execução e o controle social da política da mulher;
- Debater sobre o processo de execução da política da mulher e a participação do controle social nos municípios.

A Reunião Ampliada e Descentralizada do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM PR contou com a estrutura e organização da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos – SEJUF, por meio do Departamento de Garantia dos Direitos da Mulher – DGDM/PR, Secretaria Executiva do CEDM PR e Escritório Regional de Guarapuava/SEJUF. Também contou com a parceria do município de Guarapuava que gentilmente nos cedeu o coffee break, realizou uma linda apresentação musical na abertura da reunião e compartilhou a experiência do município.

A realização desta Reunião Ampliada foi Deliberada pelo Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM/PR em 2017, contudo, neste ano de 2019 foi retomada esta pauta, e por consequência, definido o local e concretizada a Reunião, já aguardada pelas Conselheiras.

A referida Reunião foi dividida em dois momentos (Programação – Anexo 1), a saber:

a) O 1º. Dia: destinado para a reunião ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM/PR, que dentre os assuntos debatidos foi apresentado a proposta de minuta da criação da Lei do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher e abordado sobre a inclusão na referida Lei do Sistema de Transferência de Recursos Fundo a Fundo; da relação de aproximação entre CEDM e Procuradoria da Mulher da Assembléia Legislativa e da Conferência Nacional de Políticas para Mulheres. A reunião contou com a presença da Procuradora da Mulher e Deputada sra. Cristina Silvestre, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, que prontamente se colocou a disposição para unir esforços na construção e fortalecimento da Política da Mulher no Estado do Paraná.

b) O 2º. Dia: ocorreu a *1ª Reunião Ampliada e Descentralizada do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM/PR, com o Tema “Fortalecimento da Política da Mulher e das instâncias municipais de Controle Social”* que além dos objetivos supra citados, também visou a troca de experiências entre os profissionais que atuam ou estão envolvidos a Política da Mulher.

No período da manhã a Reunião contou com a explanação de temas referentes a:

- Política para Mulheres no Paraná;
- Conselho Estadual dos Direitos da Mulher: Análise de Conjuntura Nacional sobre os Direitos da Mulher e a Importância do Controle Social;
- A Mulher Negra e o dia 25 de Julho;

Enriquecida ainda com as experiências de atuação do município de Guarapuava que abordou os seguintes temas:

- A construção da Política Pública para Mulheres no Município de Guarapuava
- Apresentação do Projeto Florecer Extensão Universitária.

No período da tarde, foram realizadas as Oficinas de Trabalho, permitindo assim, maior interação, aprendizados e trocas de experiências entre os municípios, mediante os debates e apresentações dos resultados debatidos nos grupos, os quais foram compilados e serão apresentados na sequência deste Relatório.

Com base nos trabalhos em grupo, foi possível identificar as demandas mais urgentes dos municípios referentes a execução da Política da Mulher e dos Conselhos Municipais, permitindo assim, refletir sobre as dificuldades/desafios, conquistas e propostas acerca destas temáticas.

Como encaminhamentos desta Reunião Ampliada ficou definido:

1. A Elaboração do Relatório Final pela SEJUF/DGDM, contendo a sistematização dos trabalhos realizados nas Oficinas, por meio dos quatro (4) grupos
2. Continuidade na elaboração da minuta da Lei Fundo a Fundo e do Sistema de Transferência de Recursos Financeiros, sendo criado uma Comissão Temporária no CEDM/PR para esta finalidade.

Na sequência, apresentaremos os resultados das Oficinas de Trabalho.

2. Metodologia da Oficina

A realização da Oficina se deu pela composição dos grupos de trabalhos, os quais permitiriam maior aproximação e interação entre as profissionais e municípios participantes.

A metodologia para a realização da Oficina ocorreu da seguinte forma:

Composição dos grupos: foi realizada a distribuição das participantes presentes de forma aleatória, mediante contagem numérica de 1 a 4, resultando em 4 grupos mistos, que trabalharam, igualmente no debate das mesmas questões, a saber:

a) As conquistas, as dificuldades, os desafios e propostas de superação, referentes a Execução da Política da Mulher e Conselho Municipal da Mulher;

b) Ações que o CEDM poderá realizar para contribuir com os municípios.

Neste sentido, os grupos receberam 5 perguntas as quais subsidiaram o debate, a saber:

1. Cite as principais demandas encontradas na temática da Mulher em seu município?
2. Como é executada a política da defesa dos direitos da mulher em seu município?
 - a) Dificuldades/desafios
 - b) Propostas para superação
 - c) Conquistas encontradas
3. Nos municípios, onde existe o conselho municipal, descreva:
 - a) Dificuldades/desafios
 - b) Propostas para superação
 - c) Conquistas encontradas
4. Nos municípios, onde não existe o conselho municipal, descreva:
 - a) Dificuldades para a criação
 - b) Propostas de superação
5. Quais ações o CEDM/PR poderá realizar para contribuir com a organização dos conselhos e organismos municipais de defesa dos direitos das mulheres.

Coordenação e condução das Oficinas: as oficinas foram coordenadas pela assistente social do Departamento de Garantia dos Direitos da Mulher/SEJUF e conselheira governamental do CEDM/PR, sra. Tatiani Macarini.

Os grupos de trabalhos foram conduzidos pelas seguintes Facilitadoras, Conselheiras do CEDM/PR:

Grupo 1	Roberta Justus, conselheira Governamental SEDUF/Trabalho Joselia S. Kurzlopi, conselheira Governamental SEDU
Grupo 2	Silvia Helena de Castro, conselheira Governamental SEPL Bernadete Maria Carraro, conselheira Governamental SESA
Grupo 3	Maria Isabel Pereira Corrêa, conselheira Sociedade Civil da UNB Delcinéia Westphal Serconhuk, conselheira Sociedade Civil da FETAEP
Grupo 4	Carmem Regina Ribeiro, conselheira Sociedade Civil Rede Feminista de Saúde Anacélie de Assis Azevedo, conselheira Sociedade Civil da CUT

Visando facilitar a compreensão do conteúdo, distribuimos didaticamente os resultados dos trabalhos realizados nas Oficinas em 3 áreas temáticas, a saber:

- **Política da Mulher no Município**
 - Demandas encontradas na temática da Mulher nos municípios;
 - Dificuldades/desafios
 - Conquistas na execução da política da mulher no município;
 - Propostas para superação
- **Conselhos Municipais**
 - Municípios que possuem Conselho da mulher no município: dificuldades/desafios, conquistas e propostas para superação
 - Municípios que não possuem Conselho da mulher no município: Dificuldades/desafios, conquistas e propostas para superação
- **Conselho Estadual dos Direitos da Mulher**
 - Ações do CEDM/PR para contribuir na organização dos conselhos e organismos municipais

Na sequência, apresentaremos os resultados dos trabalhos realizados nas Oficinas.

3. Resultados da Oficina de Trabalho

A Oficina foi realizada no dia 16 de julho do corrente ano, no período da tarde e permitiu abrir espaços de debates relacionadas à Política da Mulher e Conselhos Municipais.

Os objetivos da Oficina de Trabalho foram identificar dificuldades/desafios, conquistas e propostas, visando identificar as principais demandas, mapear e encontrar soluções conjuntas.

Do total de 110 participantes presentes na Reunião Ampliada, registramos presença de 64 pessoas nos 4 Grupos de Trabalho.

Neste sentido, seguem os resultados abaixo distribuídos em três temáticas, a saber:

- a) Política da Mulher
- b) Conselho Municipal
- c) Conselho Estadual dos Direitos da Mulher:

3.1. Política da Mulher no Município

3.1.1. Demandas encontradas na temática da Mulher nos municípios, dividido em 12 temas:

- *Equipe, Profissionais e estrutura:*

- Estão sem profissionais qualificados e não possuem casa abrigo para mulher
- Não possuir estrutura para o atendimento integrado e humanizado
- Não possuir estrutura para os filhos de mulheres agredidas
- Precisa de espaço físico e equipe técnica de atendimento à mulher
- Equipe gestora pequena ou falta de equipe, não dão conta da demanda
- No IML falta psicóloga, assistente social e os peritos são homens
- Política da Mulher entendida como Política da Assistência Social

- *Qualidade no atendimento:*

- Falta de atendimento especializado

- *Equipamentos e Serviços:*

- Falta de Delegacias, Abrigos
- Destinar vagas para Abrigo
- Número de Delegacias é reduzido
- Delegacia precária e horários de funcionamento
- Precisa criar Delegacias da Mulher e Juizado Especial de atendimento à mulher
- Nos locais onde existe, fazer funcionar 24h a Patrulha Maria da Penha e a Delegacia da Mulher
- Falta de Secretarias da Mulher ou Coordenadorias
- Falta de Centro de Referência – CRAM
- Não possuem Casa Lar e atuam em conjunto com o CRAS e CREAS

- *Dados e Informações:*

- Dificuldade na coleta e mapeamento dos dados da violência, subnotificação da violência
- Falta de dados e Informação, incluindo grupos de imigrantes

- *Execução em outra Política:*

- A política da mulher é executada nos CRAS e CREAS
- A política da mulher é executada pela assistente social do município

- *Conselhos da Mulher:*

- Criar e fazer funcionar novos Conselhos Municipais da Mulher
- Necessidade de fortalecer o Conselho
- Conselho está inativo

- *Articulação e Rede:*

- Realizar mobilização e articulação
- Falta de entidades ou poucas voltadas para a mulher, muitas participam de todas

- *Capacitações:*

- Realizar capacitação dos atores
- Precisa de capacitação das conselheiras e dos atores da Rede

- *Orçamento Público:*

- Falta de recursos financeiros e humanos
- LOAS abrange orçamento para as mulheres
- Repercussão negativa da extinção da Secretaria Nacional da Mulheres
- Ausência de incentivos federais e de recursos

- *Agressor:*

- Nenhum órgão trabalha com agressor
- Falta de trabalho com o homem agressor
- Necessário trabalhar com os agressores
- Dificuldade de trabalhar com o agressor. De quem é a atribuição deste trabalho?

- *Aspectos Sociais e Econômicos das Mulheres:*

- Mulheres são dependentes financeiramente
- Dependência financeira e falta de autonomia
- Falta de escolaridade e qualificação das mulheres
- Falta de qualificação
- Relação de violência com mulheres negras.
- Falta de emprego e qualificação das mulheres
- Invisibilidade da mulher na Política, vida social entre outros
- Questão cultural e valores
- Entender o que a mulher e a comunidade precisam
- Cultura machista predominante

- *Violência:*

- Demanda reprimida em violência doméstica,
- Violência
- Femicídio

3.1.2. Dificuldades e desafios na execução da política da mulher no município

- Não ter Rede estruturada
- Necessário trabalhar na igualdade de gênero
- Política da Mulher ser confundida com a Política da Assistência Social

Obs: Nos municípios onde não existe a Política da Mulher, esta é executada pela Política da Assistência Social, por meio dos CRAS e CREAS, em parceria com a Saúde, Segurança, entidades da sociedade civil e demais órgãos que compõe a rede de apoio;

3.1.3. Conquistas encontradas na execução da política da mulher no município

- Fala da Carmem na Reunião Ampliada foi um resgate do Conselho da Mulher a nível federal
- A realização de cursos de qualificação profissional para 280 mulheres presas (crochê, beleza, corte e costura....) em um dos municípios presentes
- Um município afirmou ter uma rede grande com estrutura
- Um município afirmou fazer articulação com a Rede
- Um município afirmou possuir Delegacia da Mulher, atendimento no hospital e Patrulha Maria da Penha
- A realização da Reunião Ampliada do CEDM/PR
- O funcionamento do Fórum de gestoras municipais
- Os Dispositivos de segurança
- Criação de conselhos municipais
- A implantação da Patrulha Maria da Penha e o Botão do Pânico
- Promoção de espaços de diálogo
- Campanhas realizadas

3.1.4. Propostas para superação, subdivido em 10 temas:

● *Equipe, Profissionais e estrutura:*

- Fazer atendimento a mulheres que estão nos distritos mais distantes
- Contratar e capacitar a equipe de trabalho com peritas mulheres, assistentes sociais e psicólogas
- Ampliar a extensão dos atendimentos

● *Informatização do Serviço:*

- Informatizar o serviço, criar um aplicativo
- Acessar os dados com a rede unificada.

● *Qualidade no atendimento:*

- fazer atendimento qualificado e humanizado onde não há Delegacia Mulher

● *Equipamentos e Serviços:*

- Ampliar o número de CRAMs e trabalhar com as mães de crianças autistas que sofrem violência.
- Criar uma Secretaria específica para a mulher para atender, também, as mulheres presas
- Criar políticas alternativas para gênero, raça, etnia e mulheres do campo
- Casa Abrigo regionalizada
- Criar Secretarias ou Coordenadorias da Mulheres nos municípios
- Fazer consórcios e convênios entre os municípios (Regionalizar) para Casa Abrigo
- *Promover a regionalização, via SUAS*
- *Não possuir Casa Lar*

● *Conselhos da Mulher:*

- Criar o Conselho Municipal, fortalecer e unificar e centralizar a Política da Mulher
- Maior interação e parceria entre o CEDM e Conselhos Municipais
- O CEDM/PR realizar falas sobre as funções dos Conselhos e Conselheiras
- Fortalecer o Conselho Municipal da Mulher, informando aos Conselhos sobre a importância do seu papel e responsabilidades
- Intensificar comunicação entre municípios e estado

- *Articulação e Rede:*

- Trabalhar com parcerias, fazem aproximação com a sociedade civil
- Fortalecimento das Políticas Públicas e Rede de Proteção
- Estruturar uma Rede de Atendimento à mulher

- *Orçamento Público:*

- Ter orçamento próprio: o orçamento da secretaria para mulheres é da Secretaria da Fazenda
- Transformar ações em Leis para garantir estas ações
- Consórcios e convênio entre os municípios

- *Trabalho com o Agressor:*

- Ter Diretriz Estadual em conjunto com os municípios para a trabalhar com o agressor

- *Empoderamento e Inclusão social (aspectos Sociais e Econômicos das Mulheres):*

- Diminuir as disputas de espaços e falta de união entre as mulheres
- Trabalhar com as mulheres em situação de rua
- Fazer o enfrentamento ao machismo
- inserir mulheres no mercado de trabalho

- *Enfrentamento à Violência:*

- Implantar o botão do pânico nos coletivos de transporte
- Implantar em todos os municípios a Patrulha Maria da Penha e o Botão do Pânico

3.2. Conselhos Municipais

3.2.1. Nos municípios, onde existe o Conselho Municipal, descreva:

2.2.1.1. Dificuldades e Desafios

- Falta de informação dos membros do Conselho e seu papel
- Participação da sociedade civil: burocratização
- Campanhas de divulgação
- Itinerância

2.2.1.2. Conquistas

- Diminuição do feminicídio
- Espaço de discussão sobre políticas públicas
- Representatividade
- Compreensão da mulher enquanto sujeitos de direitos

2.2.1.3. Propostas para superação

- Levar informação ao Conselho sobre suas atribuições e competências
- Fazer cursos de qualificação às mulheres
- Criar o Fundo Estadual e Sistema de Repasse

3.2.2. Nos municípios, onde Não existe o Conselho Municipal, descreva:

3.2.2.1. Dificuldades e Desafios para a criação

- Falta de recursos técnicos e financeiros
- Falta de mobilização

3.2.2.2. Conquistas

- Nada registrado

3.2.2.3. *Propostas para superação*

- Estimular a mobilização da sociedade civil
- Ir em reuniões e associação de prefeitos
- Receber assessoria do Estado aos municípios

3.3. Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDM

3.3.1. **Ações do CEDM para contribuir na organização dos conselhos e organismos municipais, subdivido em 6 temas:**

- *Banco de Dados:*

- Implantação de um Sistema Único para uma base de dados sistematizados
- Fazer mapeamento das Secretarias e Conselhos Municipais

- *Articulação e Rede:*

- Promover a articulação e comunicação entre as equipes técnicas
- Criação da rede estadual de enfrentamento à violência contra a mulher
- Trabalhar a intersetorialidade e transversalidade entre as pastas, municípios e estado

- *Fortalecimento da Política para Mulheres:*

- Normatização nacional em relação à Política da Mulheres
- Posicionamento em Defesa da Garantia dos Direitos das Mulheres

- *Conselhos da Mulher:*

- Retomar as cartilhas de orientação para criação dos Conselhos
- Enviar orientações, cartilhas dos Conselhos, modelos de programação da conferência e de divulgação
- Assessorar in locu, os conselhos municipais

- *Plano Estadual da Mulher:*

- Analisar o Plano Estadual e mapear os municípios que precisam de uma Diretriz para o atendimento e trabalho com os agressores
- Replicar e compartilhar o Plano Estadual para que os municípios se apropriem e possam absorver as diretrizes do Estado

- *Capacitações:*

- Realizar capacitações e encontros

4. Considerações - Oficina de Trabalho

Na Política da Mulher no Município, dentre as 49 **demandas**, distribuídas em 12 temas registradas, citamos:

- *Falta ou ausência de Equipe, Profissionais e estrutura física*
- *Qualidade no atendimento precária*
- *Falta de equipamentos e Serviços para o atendimento a Mulher*
- *Falta de dados, informações sobre a violência contra a mulher*
- *Execução da Política da Mulher em outra Política*
- *Falta ou ausência de Conselhos da Mulher*
- *Falta de Articulação com a Rede de Atendimento e Enfrentamento*
- *Necessidade de realizar capacitações dos atores da rede e conselheiras*
- *Falta de recursos financeiros e financiamento para políticas, ausência de incentivos federais*
- *Falta de trabalho com o homem agressor e dificuldade de trabalhar com o agressor*
- *Dependência financeira, falta de autonomia, de escolaridade, de qualificação das mulheres e emprego, cultura machista predominante*
- *Violência: demanda reprimida em violência doméstica e feminicídio*

As principais **dificuldades e desafios** registrados foram: Não ter Rede estruturada, a política da mulher ser confundida com a política da assistência social e necessidade de trabalhar na igualdade de gênero.

Dentre as 12 **conquistas**, citamos: A realização da Reunião Ampliada do CEDM/PR, a promoção de espaços de diálogos, o funcionamento do Fórum de gestoras municipais, os Dispositivos de segurança e campanhas realizadas.

Das 32 **propostas**, distribuídos em 10 temas, destacamos:

- Fazer atendimento a mulheres que estão nos distritos mais distantes, contratar, capacitar a equipe de trabalho e ampliar a extensão dos atendimentos
- Informatizar o serviço, criar aplicativo e acessar os dados com a rede unificada.
- Melhorar a Qualidade no atendimento, especialmente, onde não há Delegacia Mulher
- Ampliar o número de equipamentos e Serviços de atendimento à mulheres
- Fortalecer e criar Conselho Municipal da Mulher
- Fortalecer e Fazer articulação com a Rede, trabalhar com parcerias e com a sociedade civil
- Ter orçamento próprio, transformar ações em Leis para garantir estas ações
- Trabalhar com o Agressor e ter Diretriz Estadual em conjunto com os municípios
- Trabalhar o Empoderamento e Inclusão social das mulheres
- Intensificar o enfrentamento à violência

Nos municípios onde **existe Conselhos Municipais**, dentre as **Dificuldades e Desafios** elencadas, destacam-se: Falta de informação dos membros do Conselho e seu papel e a burocratização da participação da sociedade civil

Referente as **Conquistas**, temos: diminuição do feminicídio, espaço de discussão sobre políticas públicas, representatividade e compreensão da mulher enquanto sujeitos de direitos.

Nas **Propostas para superação**, citamos: necessidade de levar informação ao Conselho sobre suas atribuições e competências, realizar cursos e Criar o Fundo Estadual com o Sistema de Repasse. Este último já está em andamento pelo Departamento de Garantia dos Direitos da Mulher/SEJUF

Nos municípios, onde **Não existe o Conselho Municipal**, dentre as **Dificuldades e Desafios** para a criação, encontramos: falta de recursos técnicos, financeiros e mobilização. Não foi registrado conquistas onde não existe Conselhos.

Nas **Propostas para superação**, destacamos: a necessidade de estimular a mobilização da sociedade civil e receber assessoria do Estado aos municípios

Referente as **13 ações propostas que o CEDM** poderá fazer para contribuir com os municípios, destacamos:

- Implantar um banco de dados e fazer mapeamento das informações
- Mapear as Secretarias e Conselhos Municipais (este último já realizado em 2019)
- Promover a articulação e comunicação entre as equipes técnicas
- Criar a rede estadual de enfrentamento à violência contra a mulher, trabalhar a intersectorialidade e transversalidade entre as pastas
- Fortalecer a Política para Mulheres, com normatização nacional em relação à Política para Mulheres e posicionamento em Defesa da Garantia dos Direitos das Mulheres
- Realizar assessoria in locu para os conselhos municipais, retomar as cartilhas de orientação para criação dos Conselhos e enviar orientações
- Assessorar os municípios acerca da elaboração do Plano Municipal da Mulher
- Mapear os municípios que precisam de uma Diretriz para o atendimento e trabalho com os agressores
- Realizar capacitações

Percebemos que os desafios na execução da Política da Mulher, incluindo o processo de criação e atuação dos Conselhos Municipais, são enormes e requerem planejamento e investimentos orçamentários para suprir as demandas levantadas nos trabalhos em grupos.

Cabe destacar que registramos neste Relatório somente os resultados dos trabalhos em Grupos referentes a Oficina, não indicando aqui o conteúdo das palestras.

5. Encaminhamentos da Reunião

Embora os encaminhamentos da Reunião do CEDM/PR foram registradas pela Secretaria Executiva do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM/PR, destacamos o seguinte item:

- Dar continuidade na elaboração da minuta da Lei do Fundo Estadual da Mulher e do Sistema de Transferência de Recursos Fundo a Fundo, já em andamento por este Departamento, por meio da criação de Comissão Temporária no CEDM/PR para esta finalidade.

Referente a Reunião Ampliada e Descentralizada, como um todo, destacamos:

- Sistematizar os trabalhos realizados nos quatro (4) grupos por meio da elaboração e apresentação do Relatório Técnico na reunião do CEDM/PR em agosto/19.

6. Avaliação dos Participantes

Referente a Avaliação da Reunião Ampliada e Descentralizada, tivemos um total de 110 pessoas que assinaram a lista de presença, porém, um total de 97 pessoas realizaram o cadastro e fizeram a inscrição no sistema, disponível no site da ESEDH/SEJUF. Destes 97 inscritos, apenas 28 pessoas responderam o questionário de avaliação até o dia 01/08//2019. Para receber o certificado de participação do curso, devem ser respeitados os critérios estabelecidos no ato da inscrição.

Das 28 pessoas que responderam a avaliação, tivemos os seguintes resultados:

Fazendo a junção das médias referentes ao desempenho dos itens da: a) Ação de Capacitação, b) Conteúdo e Metodologia do curso e c) Infraestrutura temos uma média de 4,16. Considerando que a nota máxima é 5 e esta é classificada como Excelente, podemos concluir com base nestas 28 avaliações que a Reunião teve uma ótima avaliação.

Nesta avaliação registramos apenas os itens relacionados ao Desempenho do evento, não sendo apresentados aqui o desempenho das palestrantes. Destacamos ainda que em 07/08/2019 ainda se mantinha inalterado o número de 28 avaliações.

Neste sentido, segue abaixo o resultado das 28 Avaliações até 07/08:

Evento: 57/2019-Reunião Ampliada e Descentralizada do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher- CEDM/PR - DGM/ESEDH/SEJUF	
Período de Realização: 15/07/2019 a 16/07/2019	Carga Horária: 13 h
Avaliações concluídas: 28	Avaliações pendentes: 69
Desempenho	
A - Ação de capacitação	Média
1 - Atribua um conceito à ação de capacitação como um todo.	4,14
MÉDIA	4,14
C - Curso (conteúdo/metodologia)	Média
10 - A carga horária estava adequada às atividades desenvolvidas.	3,75
11 - O material didático estava adequado.	3,61
12 - Será possível aplicar o conteúdo na minha área de trabalho.	4,04
13 - A metodologia utilizada possibilitou a vinculação da teoria a prática.	3,96
MÉDIA	3,84
D - Infraestrutura/logística	Média
14 - Os recursos didáticos utilizados foram adequados às estratégias de ensino.	3,86
15 - A estrutura física local estava adequada.	4,11
16 - Informação e organização geral do curso.	4,07
17 - Qualidade do serviço de recepção e de apoio.	4,25
MÉDIA	4,07
Média Geral:	4,16
Comentários: Que haja reuniões ampliadas, e descentralizadas com todos os Conselhos Estaduais de Direitos.	

Legenda: 1 (Fraco), 2 (Regular), 3 (Bom), 4 (Ótimo), 5 (Excelente)

Fonte: Sistema ESEDH/SEJUF

Obs: Foram excluídas as avaliações das docentes, por não constar cadastrado no sistema todas as palestrantes

Sistematizado por Tatiani Macarini, em 01/08/2019

Anexos:**Anexo 1 - Programação Reunião Técnica****Anexo 2 - Fotos da Reunião Ampliada e Descentralizada****- Fotos 1º dia - Reunião CEDM****- Fotos 2º dia****Reunião Ampliada****Oficinas: Trabalhos em Grupo****Encerramento****Anexo 3 – Respostas na íntegra dos trabalhos em grupo****Grupo 01****Grupo 02****Grupo 03****Grupo 04**

Anexo 1 - Programação Reunião

1ª REUNIÃO AMPLIADA e DESCENTRALIZADA
Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDM/PR
Tema: Fortalecimento da Política da Mulher e das
instâncias municipais de Controle Social

Datas: 15 e 16 de julho de 2019

Local: Prédio da Rádio Cultura

Endereço: Rua XV de Novembro, 7.466 - 3º andar, Centro – Guarapuava

Objetivo:

- Realizar a 1ª. Reunião Ampliada e Descentralizada do CEDM/PR, visando promover e ampliar a participação do Controle Social e fortalecer a construção da Política para Mulheres no Estado do Paraná.

Programação:

Reunião do CEDM

Dia 15 de julho (segunda-feira) – 14h às 17:30.

13:00 - Credenciamento

13:30 - Pauta Regular do CEDM

16:00 - Coffee Break

16:30 - Continuação da pauta

18:00 – Encerramento

Reunião Ampliada

Tema: Fortalecimento da Política da Mulher e das instâncias municipais de Controle Social

Dia 16 de julho (terça-feira) – 9h às 16h

Manhã

08:00 - Café da manhã municípios da região

08:50 - Abertura

09:20 - Apresentação Cultural

09:30 - “Política para Mulheres no Paraná”, por Mara Sperandio – Chefe de Departamento de Garantia dos Direitos da Mulher e Presidente do CEDM PR

10:00 - “Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - Análise de Conjuntura Nacional sobre os Direitos da Mulher e a Importância do Controle Social”, por Carmem Regina Ribeiro – Coordenadora Adjunta da Rede Feminista de Saúde/ Regional Paraná e Vice-Presidente CEDM/PR

10:45 – “A Mulher Negra e o dia 25 de Julho”, por Mariluz Marques Follmann, Liderança da Comunidade Quilombola Invernada Paiol de Telha Fundão / Associação Heleodoro

11:00 – Experiência na construção da Política Pública para Mulheres no Município de Guarapuava, por Priscila Schran, Secretária Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres

11:40 – Apresentação do Projeto Florecer - Extensão Universitária – Unicentro Guarapuava, por Ariane Pereira, Coordenadora do Projeto

12:00 - Intervalo almoço

Tarde:

13:00 – Grupos de Trabalho

a) Construção de Políticas Públicas para Mulheres: avanços e desafios

b) Conselhos Municipais da Mulher: avanços e desafios

14:15 – Apresentação dos trabalhos

15:30 – Encaminhamentos

16:00 - Enceramento

Obs: O lanche da tarde, será servido às 15:30h e ficará disponível aos participantes, não havendo pausa para o Coffee Break

Secretaria da Justiça, Família e Trabalho

Rua Jacy Loureiro de Campos – Centro Cívico – 80.530-915 – Curitiba/PR
 cordenadoriadamulher@seds.pr.gov.br Telefone: 041 3210-2456

Fotos 1º dia - Reunião CEDM/PR



Anexo 2: Fotos 2º dia – Reunião Ampliada e Descentralizada - Abertura e Palestras

Anexo 2: Fotos 2º dia – Reunião Ampliada – Grupos de Trabalhos

Fotos 2º dia – Reunião Ampliada - Encerramento



Anexo 3 – Respostas dos trabalhos em grupo

Sistematização dos Trabalhos em Grupo – Oficinas

Grupo nº 01
18 participantes

Identificação:

Nome do Município	Quem executa a Política da Mulher	O Conselho da Mulher	
		possui Lei de criação	está em funcionamento
Guarapuava	Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres	Sim	Sim
Foz do Iguaçu		Sim	Sim
Prudentópolis	Secretaria Municipal de Assistência Social	Sim	Não
Goioxim	Secretaria Municipal de Assistência Social	Não	Não
Turvo	Secretaria Municipal de Assistência Social	Sim	Não
Cambé	Secretaria Municipal de Assistência Social	Não	Não
Maringá	Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres	Sim	Sim
Ponta Grossa	Política da Assistência Social, Saúde e Segurança	Sim	Sim
Cantagalo	Secretaria Municipal de Assistência Social	Não	Não
Boa Ventura São Roque	Secretaria Promoção Social	Sim	Sim
Curitiba	Assessoria de Direitos Humanos e Políticas p Mulheres	Sim	Sim

Debata e faça uma síntese do que prevalece na região em cada questão

1. Cite as principais demandas encontradas na temática da Mulher em seu município?

Prudentópolis: não há Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, estão sem profissionais qualificados, não possuem casa abrigo para mulher, nenhum órgão trabalha com agressor e o Conselho está inativo

Foz do Iguaçu: Relação de violência com mulheres negras. Tiveram 280 mulheres presas que fazem curso de qualificação profissional (crochê, beleza, corte e costura....), possuem Delegacia da Mulher, atendimento no hospital e Patrulha Maria da Penha

Guarapuava: um dos furos na Rede é a falta de trabalho com o agressor, para que ele se perceba como agressor, trabalham com parcerias, fazem aproximação com a sociedade civil.

Cambé: a assistente social do CREAS faz o atendimento à mulher e estão tentando criar o Conselho Municipal

Maringá: tem uma rede grande com estrutura. Estão tentando que a Patrulha Maria da Penha e a Delegacia da Mulher funcione 24h. Precisam ampliar o CRAM e existem mães de crianças autistas que sofrem violência.

Ponta Grossa: a Política da Assistência Social, Saúde e Segurança que executa a Política de Mulheres através dos CRAS, CREAS, Patrulha Maria da Penha, Delegacia e Atendimento às vítimas de violência sexual. As entidades da sociedade civil, também atendem as mulheres e executam capacitação, compondo e fazendo parte da rede de apoio.

Necessário criar uma Secretaria específica para a mulher para atender, também, as mulheres presas, existe muita disputa de espaços, falta união

Guarapuava: os agressores a maioria são homens e tem mulheres em situação de rua

Cantagalo: mulheres dependente financeiramente. A política da mulher é executada nos CRAS e CREAS.

Turvo: demanda reprimida em violência doméstica, falta de escolaridade e qualificação das mulheres, não possuem estrutura, não possuem Delegacia da Mulher.

Goioxim: quem atende é o CRAS e CREAS, possuem demanda grande e não possuem Delegacia da Mulher

Boa Ventura de São Roque: possuem Conselho da mulher e atuam junto com o CRAS e CREAS, não possuem Casa Lar, mulheres não tem emprego e qualificação, não possuem estrutura para os filhos de mulheres agredidas

- **Curitiba:** faz articulação com a Rede, dificuldade a coleta de dados, não conseguem mapear os dados da violência e na notificação da violência e precisa fortalecer o Conselho

2. Como é executada a política da defesa dos direitos da mulher em seu município?

b) PROPOSTAS para superação

Guarapuava: transformar ações em Leis para garantir estas ações, fazer atendimento a mulheres que estão nos distritos mais longe, informatizar o serviço, criar um aplicativo, implantar o botão do pânico nos coletivos de transporte

Cambé: criar o Conselho Municipal, fortalecer e unificar e centralizar a Política da Mulher

Maringá: ter orçamento próprio, pois, o orçamento da secretaria para mulheres é da Secretaria da Fazenda, acessar os dados com a rede unificada.

Guarapuava: que os conselhos municipais possam ter parceria, fazer reuniões periódicas com o Conselho Estadual

Ponta Grossa: que o CEDM/PR vá a um Encontro fazer uma fala sobre Conselhos. Existe uma idéia equivocada de que a Política Pública é partidária

c) CONQUISTAS encontradas

Fala da Carmem no dia de hoje foi um resgate do Conselho da Mulher a nível federal

a) DIFICULDADES/DESAFIOS

3. Nos municípios, onde existe o Conselho Municipal, descreva:

a) DIFICULDADES/DESAFIOS

b) PROPOSTAS para superação Não respondida

c) CONQUISTAS encontradas

4. Nos municípios, onde NÃO existe o Conselho Municipal, descreva:

a) DIFICULDADES para a criação Não respondida

b) PROPOSTAS de superação

5. Quais ações o CEDM poderá realizar para contribuir com a organização dos conselhos e organismos municipais de defesa dos direitos das mulheres?

Grupo nº 02
12 participantes

Identificação:

Nome do Município	Quem executa a Política da Mulher	O Conselho da Mulher	
		possui Lei de criação	está em funcionamento
Guarapuava	Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres	Sim	Sim
Ponta Grossa	Política da Assistência Social, Saúde e Segurança	Sim	Sim
Irati	Secretaria de Assistência Social	Sim	Sim
Goioxim	Secretaria Municipal de Assistência Social	Não	Não
Guarapuava	Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres	Sim	Sim
Curitiba	Assessoria de Direitos Humanos e Políticas p Mulheres	Sim	Sim
Pitanga	Secretaria de Desenvolvimento para Mulheres	Sim	Sim
Maringá	Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres	Sim	Sim

Debata e faça uma síntese do que prevalece na região em cada questão

1. Cite as principais demandas encontradas na temática da Mulher em seu município?

- Dependência financeira e falta de autonomia
- Falta de qualificação
- Violência
- Igualdade de gênero (desafios)
- Invisibilidade da mulher na Política, vida social entre outros
- Fortalecimento das Políticas Públicas e Rede de Proteção
- Questão cultural e valores

- Femicídio e descaso nos atendimentos
- Informação, incluindo grupos de imigrantes
- Entender o que a mulher e a comunidade precisam
- Trabalhar com os agressores

2. Como é executada a política da defesa dos direitos da mulher em seu município?

a) DIFICULDADES/DESAFIOS

- Não ter Rede estruturada

b) PROPOSTAS para superação

- Estruturar uma Rede de Atendimento à mulher
- Fortalecer o Conselho Municipal da Mulher, informando aos Conselhos sobre a importância do seu papel e responsabilidades

c) CONQUISTAS encontradas Não respondida

3. Nos municípios, onde existe o Conselho Municipal, descreva:

a) DIFICULDADES/DESAFIOS

- Falta de informação dos membros do Conselho e seu papel

b) PROPOSTAS para superação

- Informação ao Conselho sobre suas atribuições e competências
- Fazer cursos de qualificação às mulheres

c) CONQUISTAS encontradas

Não respondida

4. Nos municípios, onde NÃO existe o Conselho Municipal, descreva:

a) DIFICULDADES/DESAFIOS

- b) PROPOSTAS para superação Não respondida

5. Quais ações o CEDM poderá realizar para contribuir com a organização dos conselhos e organismos municipais de defesa dos direitos das mulheres?

- Normatização nacional em relação à Política da Mulheres
- Posicionamento em Defesa da Garantia dos Direitos das Mulheres
- Implantação de um Sistema Único para uma base de dados sistematizados
- Criação da rede estadual de enfrentamento à violência contra a mulher

Identificação:

Nome do Município	Quem executa a Política da Mulher	O Conselho da Mulher	
		possui Lei de criação	está em funcionamento
Palmeira	Não tem	Sim	Sim
Guarapuava	Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres	Sim	Sim
Prudentópolis	Secretaria Municipal de Assistência Social	Sim	Não
Foz do Jordão	Secretaria Municipal de Assistência Social	Não	Não
Turvo	Secretaria Municipal de Assistência Social	Sim	Sim
Apucarana	Secretaria Municipal da Mulher	Sim	Sim
Boa Ventura São Roque	Secretaria Promoção Social	Sim	Sim
Mangueirinha	Secret. Municipal de Políticas Públicas para Mulheres	Sim	Sim
Laranjeiras do Sul	Secretaria Municipal de Assistência Social/CREAS	Sim	Sim

Debata e faça uma síntese do que prevalece na região em cada questão**1. Cite as principais demandas encontradas na temática da Mulher em seu município?**

Guarapuava: financiamento para políticas, inclusive as já em andamento

Turvo: enfrentamento ao machismo

Apucarana: precisa de vagas para Abrigo, inserir mulheres no mercado de trabalho, Delegacia precária e horários de funcionamento, políticas alternativas para gênero, raça, etnia e mulheres do campo.

Mangueirinha: precisa de espaço físico e equipe técnica de atendimento à mulher

Foz do Jordão: Precisa de capacitação das conselheiras e dos atores da Rede

Laranjeiras do Sul: fazer atendimento qualificado e humanizado onde não há Delegacia Mulher

Geral: Criar Delegacias da Mulher e Juizado Especial de atendimento à mulher

2. Como é executada a política da defesa dos direitos da mulher em seu município?

a) DIFICULDADES/DESAFIOS

- Número de Delegacias reduzido
- Falta de atendimento especializado
- Realizar capacitação dos atores
- IML não possui atendimento humanizado, não há psicóloga, assistente social e os peritos são homens
- Falta de Secretarias da Mulher ou Coordenadorias
- Dificuldade de trabalhar com o agressor. De quem é a atribuição deste trabalho?
- Falta de Centro de Referência - CRAM

b) PROPOSTAS para superação

- Criar e ampliar o número de Delegacias
- Contratar e capacitar a equipe de trabalho com peritas mulheres, assistentes sociais e psicólogas
- Ampliar a extensão dos atendimentos
- Criar Secretarias ou Coordenadorias da Mulheres
- Ter Diretriz Estadual em conjunto com os municípios para a trabalhar com o agressor

c) CONQUISTAS encontradas

- Reunião Ampliada do CEDM/PR
- Fórum de gestoras municipais
- Dispositivos de segurança
- Criação de Conselhos municipais

3. Nos municípios, onde existe o Conselho Municipal, descreva:

a) DIFICULDADES/DESAFIOS

- Participação da sociedade civil: burocratização
- Campanhas de divulgação e Itinerância

b) PROPOSTAS para superação

- Criação do Fundo Estadual e Sistema de Repasse

- c) **CONQUISTAS** encontradas
- Diminuição do feminicídio
 - Espaço de discussão sobre políticas públicas
 - Representatividade
 - Compreensão da mulher enquanto sujeitos de direitos

4. Nos municípios, onde NÃO existe o Conselho Municipal, descreva:

- a) **DIFICULDADES** para a criação
- Falta de recursos técnicos e financeiros
 - Falta de vontade política
 - Falta de mobilização
- b) **PROPOSTAS** de superação
- Estimular a mobilização da sociedade civil
 - Ir em reuniões e associação de prefeitos
 - Receber assessoria do Estado aos municípios

5. Quais ações o CEDM poderá realizar para contribuir com a organização dos conselhos e organismos municipais de defesa dos direitos das mulheres?

- O CEDM/PR ir aos municípios e assessorar os conselhos municipais
- Fazer mapeamento das Secretarias e Conselhos Municipais
- Analisar o Plano estadual e mapear os municípios que precisam de uma Diretriz para atendimento e trabalho com o agressores
- Replicar e compartilhar o plano estadual para que os municípios se apropriem e possam absorver as diretrizes do Estado
- Retomar as cartilhas de orientação para criação dos Conselhos
- Trabalhar a intersectorialidade e transversalidade entre as pastas, municípios e estado

Grupo nº 04
11 participantes

Identificação:

Nome do Município	Quem executa a Política da Mulher	O Conselho da Mulher	
		possui Lei de criação	está em funcionamento
Foz do Jordão	Secretaria da Assistência Social	Não	Não
Prudentópolis	Secretaria da Assistência Social	Sim	Não
Turvo	Secretaria da Assistência Social/CREAS	Sim	Sim
Cantagalo	Secretaria da Assistência Social	Não	Não
Pinhão	Secretaria da Assistência Social	Sim	Não
Curitiba*	FAS/Assessoria SGM	Sim	Não*

* as reuniões estão acontecendo de maneira informal, mas o Conselho está irregular, porém, estão tomando as providências para a regularização. A comissão organizadora da conferência está em pleno funcionamento

Debata e faça uma síntese do que prevalece na região em cada questão

1. Cite as principais demandas encontradas na temática da Mulher em seu município?

2. Como é executada a política da defesa dos direitos da mulher em seu município?

- a) **DIFICULDADES/DESAFIOS**
- Realizar mobilização e articulação
 - Falta de entidades ou poucas voltadas para a mulher, muitas participam de todas
 - Política da Mulher entendida como Política da Assistência Social
 - Equipe gestora pequena ou falta de equipe, não dão conta da demanda
 - Falta de recursos financeiros e humanos
 - LOAS abrange orçamento para as mulheres

b) PROPOSTAS para superação

- Consórcios e convênio entre os municípios
- Casa Abrigo regionalizada
- Promover a regionalização, via SUAS
- Intensificar comunicação entre municípios e estado
- Fazer consórcios e convênios entre os municípios (Regionalizar) para Casa Abrigo

c) CONQUISTAS encontradas

- Patrulha Maria da Penha e o Botão do Pânico são conquistas que precisam ser aplicadas em todos os municípios
- Promoção de espaços de diálogos
- Campanhas

3. Nos municípios, onde existe o Conselho Municipal, descreva:

- a) DIFICULDADES/DESAFIOS
- b) PROPOSTAS para superação Não respondida
- c) CONQUISTAS encontradas

4. Nos municípios, onde NÃO existe o Conselho Municipal, descreva:

- a) DIFICULDADES/DESAFIOS
- b) PROPOSTAS para superação Não respondida

5. Quais ações o CEDM/PR poderá realizar para contribuir com a organização dos conselhos e organismos municipais de defesa dos direitos das mulheres?

- Realizar capacitação dos policiais
- Promover a comunicação entre as equipes técnicas
- Realizar capacitações e encontros
- Enviar orientações, cartilhas dos Conselhos, modelos de programação da conferência e de divulgação